

Nesta edição

2
Artigo de opinião

3
Acabar com a
indiferença

4
Ações de
Sensibilização

5
Férias da Páscoa

6
Recertificação do
Sistema de Gestão
da Qualidade

7
Recolha de
alimentos

Equipa de
Emergência

A Primavera



Este nosso Boletim Trimestral surge com a Primavera.

Com esta estação do ano, senão a mais bonita, desabrocha a natureza em todo o seu esplendor, em particular as sementes que ficaram esquecidas na terra do ano anterior.

Com a Primavera também germinam no ser humano algumas angústias ambientais, com o visível aquecimento global, que sendo uma realidade, põe em causa o nosso planeta, e toda a vida que nele habita.

Nesta época do ano, o sol tem mais intensidade no seu brilho, os dias nascem mais cedo, logo, maiores. A Primavera traz-nos flores, mas a vida, para os seres humanos, não são só flores, pois muitas contrariedades se vão deparar pela frente, mas sejamos corajosos e realistas, e demos forças à Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, pois saibamos aproveitar esta maravilhosa estação para concretizar aquilo que não conseguimos até ao momento, mas que seguramente, com esforço e dedicação, conseguiremos daqui para a frente, após a saída dos dias mais pequenos e cinzentos do inverno o resultado final florescerá, transformando-se numa tão necessária e ambicionada Unidade Residencial destinada à Saúde mental. A Primavera vai e volta sempre, já a mocidade vai e não volta mais, como quem diz, as oportunidades são fugazes e esguias, por isso há que aproveitá-las sempre que surgem!

César Marques *(Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa)*

Opinião



“No âmbito do Centro Comunitário, na sua resposta de Cantina Social, aberta 365 dias por ano, foram servidas 41.181 refeições.”

Para a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, 2015 continuou um ano extremamente difícil, de árduo trabalho, mas de sensação de dever cumprido, procuramos apoiar todos aqueles que sentiram na instituição o seu porto de abrigo. Um ano condicionado pelo elevado grau de imprevisibilidade resultante do presente contexto socioeconómico, pela necessidade de contenção de despesa ditada pela conjuntura nacional e europeia, aliada aos custos projetados. Por outro lado, um ano de eleições, com a incerteza das alterações ou não das políticas sociais, dos seus respetivos financiamentos a curto prazo, da possibilidade de reavaliação e reajuste nos Acordos Atípicos e Protocolos celebrados com o Instituto Segurança Social, o que originou e continua a originar uma série de incertezas/dificuldades do ponto de vista do planeamento. Neste panorama, o esforço da Instituição foi e continuará a ser o de procurar minimizar as fragilidades resultantes da conjuntura atual adversa e garantir a continuidade e estabilidade, focalizando a prioridade da instituição na pronta e imediata resposta a todos aqueles que diariamente procuram auxílio através das nossas respostas sociais, aliada à execução das atividades previstas e que decorrem dos grandes objetivos da missão, visão e princípios institucionais, e em todas aquelas que resultam de recomendações tutelares. Os resultados de 2015 evidenciam o enorme esforço, principalmente de todos os Técnicos que constituem a Equipa da Ação Social, os quais investiram e continuam a investir diariamente, já quase para além das suas próprias capacidades, face às crescentes desigualdades ao nível da Emergência Social, através das suas respostas sociais de Centro Comunitário, Centro de Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo, Protocolo Rendimento Social de Inserção e Protocolo Rede Solidária de Cantinas Sociais do Plano Emergência Social. Apesar da manutenção no número de Técnicos afetos aos vários Acordos celebrados desde 2004, nos últimos anos, têm sentido o drástico aumento das situações de resposta social urgentes no concelho de Águeda, focalizando-se em medidas e soluções no imediato, que necessitam de resoluções que possam minorar o impacto social da crise, amortecendo as dificuldades que presentemente atravessam, o que torna a situação vulnerável. Ao nível do Centro Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo foram acolhidos 104 utentes, sendo 92 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Através do Protocolo do Rendimento Social de Inserção, foram acompanhadas 179 famílias, durante o transato ano. No âmbito do Centro Comunitário, na sua resposta de Cantina Social, aberta 365 dias por ano, foram servidas 41.181 refeições. Foram ainda entregues 400 cabazes de alimentos. Durante todo o ano, a Lavandaria Social teve 377 utilizações. Relativamente ao Balneários Sociais, totalizaram 274 utilizações. No âmbito do Protocolo da Rede Solidária de Cantinas Sociais, durante o ano em apreciação, foram fornecidas 35.308 refeições. Os Ateliers de Desenvolvimento de Competências foram frequentados por 118 jovens dos 12 aos 16 anos, que participaram em Ateliers

de Serralharia, Olaria, Informática, Fotografia e Animação, com atividades lúdico pedagógico. Relativamente aos **Ateliers Ocupacionais** foram frequentados por 131 clientes do CAT, Centro Comunitário e RSI. A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha tem vindo a apresentar elevada preocupação com problemas ao nível de saúde mental e tem vindo a desenvolver trabalho nesta área, nas suas diversas respostas sociais, quer através de um estreito acompanhamento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e onde existe uma elevada percentagem de clientes com doença mental, quer através do acolhimento em alojamento temporário de uma percentagem significativamente elevada de clientes com doença mental e que se encontram em situação de sem-abrigo. A grande maioria das vezes por ruptura familiar, apresentando elevados níveis de desorganização funcional que não lhes permitem sobreviver sem apoio e sem supervisão de uma estrutura institucional adequada, apresentando-se em situações de extrema vulnerabilidade social. Na continuidade de todo o trabalho desenvolvido, ambicionamos avançar para a criação de respostas específicas na área da saúde mental, brevemente, de acordo com o legalmente definido: **Unidade Residencial de Treino de Autonomia, Unidade Residencial de Apoio Moderado e Unidade Sócio-Ocupacional.**

Desta forma estamos conscientes que, para atingir um resultado de excelência e concretizarmos este novo desafio, precisamos de continuar a dar o melhor de cada um de nós, para que possamos continuar a disponibilizar diariamente a toda a comunidade do concelho de Águeda que procuram auxílio na instituição mais respostas de qualidade. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

Acabar com a indiferença.

Proteger as pessoas em movimento é uma responsabilidade coletiva.

Adira à nossa iniciativa e junte a sua voz em www.ifrc.org/protecthumanity

#ProtectHumanity



Pela 1ª vez na História da Humanidade, a nossa geração tem a oportunidade de acabar com a pobreza e a fome extrema em que vivem muitas nações do Mundo.

Mas como é possível acabar com a miséria que aprisiona mais de mil milhões de pessoas?

Jeffrey Sachs, conselheiro do Ex-Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan (talvez o maior e mais importante economista do mundo) tem aconselhado imensos líderes de países mais pobres, sobre desenvolvimento económico e redução da pobreza. O fim da pobreza é um título de uma obra desafiante e podemos não erradicar a pobreza nesta geração, mas sim minorá-la, se todos nos convenceremos que vivemos num país que não tem jazigos de petróleo, nem minas de diamantes, e um subsolo pobre em minérios, logo a única riqueza que possuímos é a do trabalho. Se assim é, temos que saber criá-lo, pois possuímos bons e grandes profissionais em diversas áreas, saibam os nossos governantes aproveitá-los na criação de riqueza, para de seguida a saber distribuir. Um país é pobre, não só quando o fator económico falha, mas quando o social, ambiental e cultural não responde às necessidades do país, logo não temos uma comunidade equilibrada, daí o seu empobrecimento. A pobreza e a fome vivem de mãos dadas, e um país será tanto mais ou menos rico quanto mais ou menos equilíbrio houver nos fatores atrás referidos. Havendo terra, não areias do deserto, embora essas também possam ser transformadas em matéria orgânica, tal com fez o povo judeu, tornando o solo produtivo, existindo tecnologia, havendo mão-de-obra, sementes, e água, fator essencial à vida, não há razão aparente para que a fome no mundo persista! Do exposto, a grande responsabilidade cabe aos governantes, mas o povo não fica ilibado de culpa. Se todos contribuirmos com a nossa parte, caberá menos às instituições de solidariedade social, e todos viveremos melhor. César Marques (*Presidente da Delegação*)

Acção sobre a “Importância da Higiene Oral”

No âmbito da “Importância da Higiene Oral”, a Clínica Sorrisos Perfeitos, através do Dr. João Alves e Dra. Rita Glória, realizou nos dias 13 e 18 de Março do corrente ano, nas Instalações da Delegação da Cruz Vermelha de Águeda, uma Acção de Sensibilização para os clientes do Centro de Alojamento Temporário, clientes de Acção Social e Beneficiários do Rendimento Social de Inserção. O objetivo foi dar a conhecer os diversos problemas de saúde oral e as suas causas, entre eles, cárie dentária, gengivite, traumatismo dentário, halitose e cancro oral. De seguida efectuou-se a relação entre saúde oral e geral destacando-se doenças como a diabetes, artrite reumatóide, estômago, entre outras.



“De seguida efectuou-se uma relação entre saúde oral e geral destacando-se doenças como a diabetes, artrite reumatóide, estômago, entre outras.”

Foram abordadas algumas estratégias de prevenção com vista a evitar problemas na cavidade oral tais como: ter uma higiene oral adequada, ou seja mudar de escova de três em três meses, escovar no mínimo duas vezes por dia e usar o fio dentário. Explicou-se a técnica correta de escovagem dos dentes, língua e respetivo uso correto do fio dentário. A outra estratégia, explicada, para evitar problemas, foi a de ter uma alimentação correta em que haja a ingestão de fruta e vegetais pois limpam os dentes de forma natural, evitar a ingestão de açúcares, alimentos pegajosos, bebidas com gás e o tabaco, sendo que é de extrema importância o aumento da ingestão de água. Por fim esclareceram-se algumas dúvidas em relação ao tema, dando origem a um debate entre os elementos presentes. Joana Heleno (*Ajudante da Acção Direta da Equipa do RSI*) e Cláudia Marques (*Animadora Socioeducativa da Delegação de Águeda da CVP*)

Ação de Sensibilização e rastreio de DST

No passado dia 16 de Março, a Cruz Vermelha de Águeda recebeu a Psicóloga Patrícia Ribeiro e a Enfermeira Luísa Martins da Associação Abraço, no âmbito de uma Acção de Sensibilização sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis. Esta acção foi realizada para os utentes do Centro de Alojamento Temporário (CAT) e, também, para os beneficiários de Acção Social, na qual as formadoras explicaram as formas de transmissão, os sintomas, as complicações e o tempo de latência das várias doenças abordadas, sendo elas, a Hepatite B e C, a Sífilis e a Sida. Esta última foi mais aprofundada, tendo



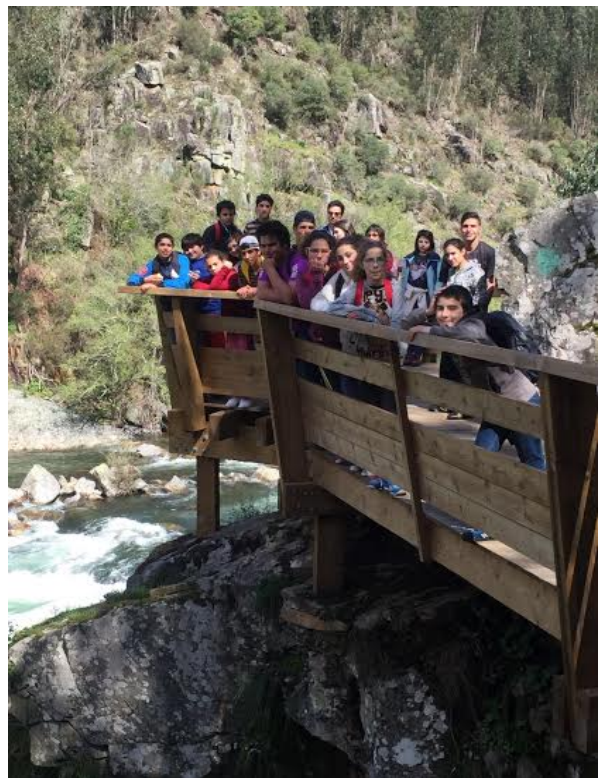
interessado mais o público-alvo. De notar que, atualmente, existem cerca de 37 milhões de pessoas infetadas com HIV, no mundo. No fim, a Dra. Patrícia e a Enfermeira Luísa proporcionaram algum tempo para discussão e esclarecimento de dúvidas. Os nossos utentes mostraram-se bastante participativos, o que possibilitou um debate muito interessante e pertinente. Após a Acção, os utentes foram convidados a realizar um rastreio, de forma a despistar diversas doenças sexualmente transmissíveis, ao qual todos aderiram. Este tipo de atividade é importante para promover a educação para a saúde e, deste modo, aumentar comportamentos saudáveis. Andreia Nogueira

(Psicóloga Voluntária da Delegação de Águeda)

Férias da Páscoa - 2016

Nos meses de fevereiro e março decorreram as férias escolares de Carnaval e Páscoa para os jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa. O programa de Carnaval foi de três dias onde se proporcionou aos jovens dos 12 aos 16 anos que frequentaram este espaço, jogos de partilha de práticas e conhecimentos. Do dia 21 de Março até ao dia 01 de Abril, os Ateliers receberam duas dezenas de jovens no seu período de férias da Páscoa. O primeiro dia de férias coincidiu com o "Dia da Árvore", pelo que não podia faltar a comemoração do mesmo com a plantação de duas árvores num jardim da cidade de Águeda, em conjunto com os clientes do Centro de Alojamento Temporário, em parceria com a Câmara Municipal. Os jovens além dos trabalhos práticos nos ateliers, na primeira semana, puderam assistir a um filme, realizar vários jogos, visitar a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda e também o Jornalix. Na segunda semana assistiram a uma ação de esclarecimentos sobre o tema "Violência no Namoro" proporcionada pela Escola Segura, tiveram uma tarde desportiva e um Workshop de Culinária dinamizado por uma jovem que já frequentou os Ateliers, que agora frequenta o curso de cozinha na VITI. E é com grande orgulho que promovemos que antigos jovens dos Ateliers, venham partilhar conhecimentos adquiridos e trocar experiências saudáveis. No dia 31 realizou-se um passeio ao Geopark - Passadiços do Paiva, em Arouca, onde os jovens puderam conhecer todo o local, a sua fauna e flora numa caminhada muito interessante pela natureza. Para finalizar as férias realizou-se um piquenique no parque Alta Vila. Todas as atividades são pensadas com fins lúdicos e educativos e com vista a dar oportunidade aos jovens de aumentarem as suas competências pessoais e sociais. Cláudia Marques

(Animadora Socioeducativa da Delegação de Águeda da CVP)



**ENCONTRO DE
VI JOVENS**
IPSS Concelho de Águeda
15 de julho 2016

Recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade da Delegação de Águeda da CVP

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, nas suas respostas sociais de Centro Comunitário e Centro Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo conquistou, nos passados dia 11 e 12 de Fevereiro, a recertificação do Sistema Gestão



da Qualidade de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2008, adquirida em 27 de Abril de 2013. O certificado ISO 9001:2008 prova que o Sistema de Gestão da Qualidade da instituição está de acordo com as melhores práticas da norma e foi aprovada com êxito. A recertificação mostra o amadurecimento do Sistema Gestão da Qualidade implementado, à três anos, em relação aos requisitos da norma, garantindo que os processos são eficientes e eficazes e consequentemente os serviços prestados superam as expectativas dos

clientes, gerando confiança e satisfação junto de todos aqueles que beneficiam dos serviços da instituição, de todos os colaboradores, voluntários e parceiros.

A implantação do Sistema de Gestão da Qualidade na instituição iniciou-se em Outubro de 2011, com a audácia e ambição de toda a Equipa Técnica e da Direção da instituição, procurando demonstrar de forma consistente a intervenção social com qualidade desde sempre praticada nas respostas sociais, destaque-se que esta Delegação foi a primeira e a única da Cruz Vermelha Portuguesa a ser Certificada.

Deu-se assim início a uma estratégia de formação orientada para o apoio ao desenvolvimento da organização, adoptando práticas internacionalmente aceites, visando a introdução de mudanças organizacionais e consequentemente a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao nível das respostas sociais.

Desde o início de todo este processo, foi nosso objetivo fomentar a participação e a mobilização de todos os envolvidos na dinâmica da instituição, proporcionando que todos dessem contributos que achassem relevantes para essa identificação, através de formas de participação alargada, modelos de autoavaliação e da auscultação regular das necessidades e do grau de satisfação de todos aqueles que beneficiam de um serviço da instituição e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que apoiamos diariamente. Este processo mudou-nos a noção de que qualidade não é apenas fazer um bom serviço, é também dar responsabilidades a todos os colaboradores, voluntários e parceiros da instituição e simplificar tarefas e processos internos.

Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

“Este processo mudou-nos a noção de que qualidade não é apenas fazer um bom serviço, é também dar responsabilidades a todos os colaboradores, voluntários e parceiros da instituição...”

Recolha de alimentos da Delegação de Águeda da CVP



Decorreu no passado fim de semana, 4, 5 e 6 de Março 2016 Recolha de Alimentos a nível nacional da Cruz Vermelha Portuguesa. Este pedido em alimentos - Missão Continente, a favor das famílias mais carenciadas provém do Protocolo estabelecido entre a Cruz Vermelha Portuguesa e a empresa Sonae, o qual decorreu nas *Lojas Continente Modelo* e *Meu Super* a nível nacional. Assim, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa aliando-se à Ação Nacional esteve presente nas Lojas Continente Modelo de Águeda e Loja *Meu Super* de Águeda de

Cima, angariando cerca de 2 toneladas de bens alimentares para ajudar as famílias mais carenciadas do nosso concelho, angariando principalmente leite, arroz, massas, papas, entre outros géneros alimentares. Em nome de todos aqueles que diariamente recebem apoio nesta instituição, o nosso muito obrigado a toda a população que respondeu positivamente ao nosso apelo humanitário, com o seu gesto solidário, que já vem sendo atributo dos aguedenses para com estas iniciativas da Cruz Vermelha numa altura muito difícil para todos. Não podemos deixar de agradecer também a todos os voluntários, colaboradores, aos Jovens dos Ateliers Desenvolvimento de Competências e aos utentes do Centro de Alojamento Temporário da instituição. A todos um bem hajam, pela vossa disponibilidade, empenho e espírito de voluntariado. Não podemos também, deixar de agradecer a presença e o contributo da conterrânea, Dr^a Joana Marques Vidal, ilustre Procuradora Geral da República. Que a vossa solidariedade não seja palavra vã, mas que a todos contagie para futuras iniciativas. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

Equipa de Emergência de Socorro e Transporte

No passado trimestre a nossa Equipa de Socorro e Transporte esteve presente em diversos eventos, os quais passo a destacar alguns: Apoio Sanitário no Carnaval em Valongo do Vouga; no dia 21 de Fevereiro na caminhada Solidária em Valongo do Vouga; no dia 26 de Março, Apoio Sanitário no torneio Internacional (Águeda Basket) no GICA; no dia 20 de Março, Apoio Sanitário na Procissão dos Passos e no Cars Racing Águeda.

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Formação Básica Institucional

Os novos Voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Águeda, reuniram-se na nossa Sede, obtendo o seu primeiro contacto da maior Instituição Humanitária Mundial, através da Formação Básica Institucional. A sessão foi dirigida pelo chefe da Equipa de Socorro e Transporte que elucidou os novos Voluntários da origem e evolução da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho ao longo dos tempos, o seu significado, os seus princípios e principalmente, sobre a importância de ser Voluntário, nesta Humanitária instituição.

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

SEJA UM VOLUNTÁRIO



Ação Social:

13 de Abril - Ação Sensibilização e Rastreamentos “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, em parceria com Abraço, dirigida a clientes Centro Comunitário.

21 de Abril - Visita do Bispo de Aveiro à Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa.

27 de Abril - Ação de Sensibilização “Integração da Comunidade Cigana e Redução de Preconceitos”, dirigida a beneficiários do Rendimento Social Inserção, em parceria com a Cerciag, no âmbito do Projeto ADRO.

11 de Maio - Ação Sensibilização e Rastreamentos “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, em parceria com Abraço, dirigida aos Beneficiários do Rendimento Social Inserção.

8 de Junho - Ação Sensibilização e Rastreamentos “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, em parceria com Abraço, dirigida aos beneficiários do Rendimento Social Inserção.

Cultural:

16 de Abril - XXVIII Encontro de Coros - Centro Cultural de Mortágua

PARA AJUDAR, BASTA MARCAR UMA CRUZ.

11	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS		
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)		1101 5 0 0 7 4 5 7 4 9
		IRS  IVA <input type="checkbox"/>

Doe 0,5% do seu IRS à Cruz Vermelha, sem encargos para si e faça uma grande diferença na vida de muitas pessoas.



Av. Calouste Gulbenkian nº24
3750 - 102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642
Fax: 234 602 699
Telemóvel: 963 136 799
Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>
E-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt

Grafismo e composição: João Lemos
Diretora Técnica: Carla Ferreira
Colaboradores: César Marques, Carla Ferreira, Andreia Nogueira, Cláudia Marques e Joana Heleno

Boletim Informativo
Impressão: Joartes
Tiragem: 250 exemplares
Publicação: Trimestral

Distribuição gratuita

Apoios

